

O Clã Thrennaus era formado por guerreiros que habitam o Norte há gerações, tendo um parentesco bastante distante dos Gigantes e Golias. O primeiro chefe do Clã era Hímeron, o Grande. Ele conduziu seu exército à vitória no Norte há centenas de Anos atrás, criando a Tribo do Urso de Håkan.

Um dia ele se casou com uma moça que se dizia amaldiçoada pelos seus inimigos, e ele prometeu protegê-la até o fim de sua vida. Quando ele morreu tentando protegê-la, a maldição em seu sangue se tornou uma bênção que fluiria pelos seus descendentes. Todo Chefe da tribo deve ter pelo menos 2 Filhos, e um sempre herda os Talentos Ancestrais, normalmente se tornando o Líder do Clã. Muito raramente não há herdeiros dos Talentos Ancestrais, mas o sangue nunca deixa de fluir. E assim nasceu Arthur Thrennaus.

**Arthur Thrennaus** é filho de Boronir, o Atual chefe do Clã, e de Solveig, uma mulher maravilhosa que morreu de após o último parto. Neto de Thrain, o atual Xamã da tribo, tendo também um Tio, atual Chefe de Guerra das forças da tribo e dois irmãos mais novos, um de 13 e outra de 8.

Arthur herdou o Talento Ancestral, uma poderosa bênção que lhe permite falar com os espíritos e comandá-los para lhe ajudar em batalha, e por isso, ele estará destinado a se tornar o próximo chefe do Clã. Só existe um problema: Arthur é um rapaz bondoso que não deseja ferir ninguém. Apesar de seu treinamento e seu destaque, ele prefere ajudar sua comunidade à pensar sobre como deve ficar mais forte.

Um dia, Boromir, seu pai, lhe chamou junto ao seu avô, Thrain. Ele ordenou que o garoto andasse pelo mundo em uma provação para dominar suas habilidades e somente voltar quando se tornasse um grande guerreiro, sendo que na verdade, seu pai desejava ver seu filho bravo como um verdadeiro Bárbaro. Arthur aceitou e saiu em jornada, querendo melhorar suas habilidades, mas na verdade, querendo demonstrar que seu jeito gentil de resolver as coisas não é uma fraqueza, e ele se tornará um grande guerreiro independente disso.

### **Personalidade:**

Arthur é bem sociável em sua comunidade, mas tímido com estranhos. Ele tem um jeito inocente pela sua falta de experiência na sociedade mais desenvolvida. Ele prefere lidar com as coisas em paz e somente em último caso resolver com violência.

Arthur consegue ver alguns espíritos, mas não consegue se comunicar com todos. Ele às vezes fala com sua mãe e visitava seu túmulo enquanto na sua tribo.